



Políticas Públicas do Livro, da Leitura, da Literatura e da Biblioteca

Ricardo Queiroz Pinheiro

Maio/2020

AULA 2

**As Políticas Públicas do Livro e
Leitura são parte das
Políticas Culturais**

Políticas Públicas

- ✓ Política pública é “um fluxo de decisões políticas, orientado a manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade.”
- ✓ É possível considerar as políticas públicas como estratégias que apontam para diversos fins, todos eles, de alguma forma, desejados pelos diversos grupos que participam do processo decisório
- ✓ A finalidade última de tal dinâmica – consolidação da democracia, justiça social, manutenção do poder, felicidade das pessoas – constitui elemento orientador geral das inúmeras ações que compõem determinada política.

Características de uma política pública

- ✓ **Institucional:** elaborada e decidida por autoridade legal.
- ✓ **Decisório:** a política é um conjunto-sequência de decisões.
- ✓ **Comportamental:** implicando em ação ou inação.
- ✓ **Causal:** conjuntos de ações que tem efeitos no sistema político e social

Formato concreto da política pública

- ✓ Dependerá de cada sociedade específica, sendo que o resultado advém da maturidade que cada uma delas terá para contribuir e participar ou não da sua elaboração, execução e fiscalização.

O processo de política pública

- ✓ Cada política pública passa por diversos estágios, sendo que os atores, as coalizões, os processos e as ênfases são diferentes, durante a formulação, implementação e avaliação
- ✓ Percebendo que elaboração e formulação são distintas
- ✓ A elaboração constitui-se da preparação da decisão e a formulação dá-se por meio de uma norma jurídica.

Etapas da elaboração de uma política pública

1. **Agenda:** onde se inclui a necessidade social do pleito.
2. **Elaboração:** delimitar e identificar um problema atual estabelecendo prioridades.
3. **Formulação:** definição do marco jurídico, administrativo e financeiro.
4. **Implementação:** elaboração, planejamento e organização de todos os atores envolvidos, bem como aparelhos administrativos, recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, etc.
5. **Execução:** por em pratica efetiva a política.
6. **Acompanhamento:** o processo de supervisionar a execução da atividade e introduzir eventuais correções.
7. **Avaliação:** mensurar e analisar os efeitos posteriores produzidos na sociedade.

Políticas Culturais: uma longa conversa

- ✓ As políticas culturais são consideradas políticas sociais de última geração, visto o caráter relativamente recente da presença governamental na área, situada em geral nos anos do pós-guerra
- ✓ Políticas culturais são formulações e/ou propostas desenvolvidas pela administração pública, organizações não-governamentais e empresas privadas, com o objetivo de promover intervenções na sociedade através da cultura.

Fases das políticas culturais no Mundo

- **“Fundação”**: (1945 -1965) período em que a ênfase da orientação governamental era difundir a "alta" cultura ao conjunto da sociedade (ex: André Malraux na França);
- **“Profissionalização”**: (1965 -1985) quando se começa a perceber e denunciar as pretensões hegemônicas das políticas baseadas unicamente na cultura de elite e se afirma a promoção do multiculturalismo como o objetivo da ação de fomento do estado (a influência da UNESCO);
- **“Incorporação”**: (1990-1995) Momento em que as políticas culturais ficam investidas de uma função de glorificar o nacional e o popular, enquanto as políticas econômicas nacionais, rezando cada vez mais pela cartilha neoliberal, aprofundam a divisão da sociedade em classes.

Políticas Culturais no Brasil

- ✓ A passagem de **Mário de Andrade** pelo **Departamento de Cultura da Prefeitura da cidade de São Paulo (1935–1938)** e a implantação do **Ministério da Educação e Saúde**, em 1930, e mais especificamente a presença de **Gustavo Capanema**, à frente deste ministério de 1934 até 1945;
- ✓ **O interregno democrático de 1945 a 1964**: o desenvolvimento da cultura brasileira acontece, no período, em praticamente todas as suas áreas – arquitetura, artes plásticas, ciência, cinema, cultura popular, dança, fotografia, humanidades, literatura, música, rádio, teatro etc – não tem qualquer correspondência com o que ocorre nas políticas culturais do Estado brasileiro;

Cultura na Ditadura

- ✓ De 1964 até 1968, a ditadura atinge principalmente os setores populares e militantes envolvidos com estes segmentos.
- ✓ Apesar da repressão e da censura, ainda não sistemática, acontecem manifestações políticas contra o regime, em especial aquelas dos setores médios, e existe todo um movimento cultural, uma espécie de floração tardia dos anos nacionais-populares anteriores;
- ✓ O segundo momento (final de 1968–1974), o mais brutal da ditadura, é dominado pela violência, prisões, tortura, assassinatos e censura sistemática bloqueando toda a dinâmica cultural anterior.
- ✓ Época de vazio cultural, apenas contrariado por projetos culturais e estéticas marginais, marcado pela imposição crescente de uma cultura midiática controlada e reprodutora da ideologia oficial, mas tecnicamente sofisticada, em especial no seu olhar televisivo.

A criação da FUNARTE e Aloisio Magalhaes: um contraponto

- ✓ A criação e o desenvolvimento da **Funarte** se dá a partir da experiência do **Plano de Ação Cultural (1973)**, outra das instituições emblemáticas de políticas culturais no Brasil.
- ✓ A **Funarte**, inicialmente uma agência de financiamento de projetos culturais, paulatinamente consolida-se como um organismo com intervenções bastante inovadoras no campo cultural, com a constituição de um corpo técnico qualificado;
- ✓ **Aloísio Magalhães** em sua rápida trajetória nestes anos, facilitada por seu dinamismo, criatividade e relações com alguns setores militares, criou ou renovou organismos como: Centro Nacional de Referência Cultural (1975); iphan (1979); Sphan e Pró-Memória (1979), Secretaria de Cultura do MEC(1981) até sua morte prematura em 1982;

Transição Democrática

- ✓ O longo período de transição e construção da democracia (1985–1993), que compreende os governos **José Sarney (1985–1989)**, **Collor de Melo (1990–1992)** e **Itamar Franco (1992–1994)**, configura a circunstância societária e política na qual acontece a criação e implantação do **Ministério da Cultura**, em 1985;
- ✓ Em 1986, foi criada a primeira **lei brasileira de incentivos fiscais** para financiar a cultura a chamada **Lei Sarney** pelo Ministro Furtado, extinta no governo Collor para ser transformada em **Lei Rouanet**;
- ✓ O governo **FHC –1995/2002** deve ser considerado o ponto final da errática transição para a democracia e para um novo modelo econômico no país. A retração do Estado acontece em praticamente todas as áreas. Na Cultura não seria diferente, só restando a Lei Rouanet.

Gestão Lula/Gilberto Gil

- ✓ Em 2003, o **Presidente Lula** assume o Governo Federal e nomeia o músico **Gilberto Gil** para o MINC.
- ✓ Gil dá ênfase na sua gestão para um conceito de política cultural que se aproxima de uma **visão antropológica**, que amplia o tratamento das expressões e do fazer cultural;
- ✓ Num quadro sintético da gestão entre 2003 e 2010, podemos afirmar que os primeiros quatro anos foram marcados por um **conjunto de proposições de programas, políticas e ações estruturantes** como a implantação do Sistema Nacional de Cultura, a aprovação do Plano Nacional de Cultura, Plano Nacional do Livro e Leitura, a reformulação da lei de direitos autorais, a reformulação da lei de incentivo à cultura e a construção do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais;
- ✓ Entre 2007 e 2010, uma série de novas portas foram abertas, sem que as anteriores fossem fechadas, ou melhor, sem que as inovações propostas tivessem obtido algum grau de efetividade.

Bibliografia

- BOTELHO, Isaura. A política cultural e o plano das ideias. **Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA**, p. 109-132, 2007.
- CALABRE, Lia et al. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas. 2007.
- CALABRE, Lia. Política Cultural em tempos de democracia: a era Lula. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 58, p. 137-156, 2014.
- CALABRE, Lia. Política cultural no Brasil: um histórico. **Políticas culturais: diálogo indispensável. Rio de Janeiro, Edições Casa de Rui Barbosa**, p. 9-21, 2005.
- DURAND, José Carlos. Política e gestão cultural nos USA e Europa. **São Paulo: FGV**, 2001.
- GARCIA-CANCLINI, Néstor. Políticas culturais na América Latina. (Politiques culturelles en Amérique latine). **Novos Estudos CEBRAP Sao Paulo**, v. 2, n. 2, p. 39-51, 1983.
- RUBIM, Albino. **As políticas culturais eo governo Lula**. Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.
- RUBIM, Antônio Albino Canelas. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios. **Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA**, p. 11-36, 2007.
- SIMIS, Anita. A política cultural como política pública. **Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA**, v. 1, p. 133-155, 2007.
- SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. Políticas públicas. **ENAP-Escola Nacional de Administração Pública**, v. 1, 2007.